

## RECONSTRUINDO A CIDADANIA – MÓDULO PINTURA IMOBILIÁRIA E MOVELEIRA

### Área temática: Tecnologia e Produção

Coordenador da Ação: Monica Elizabeth Daré

Autor: Rafael José do Prado<sup>1</sup>, Leonel de Moura Brizola Valduga<sup>2</sup>, Luana da Silva Fredecio<sup>3</sup>, Henrique Pereira.

Uma das características do segmento da construção civil é empregar pessoas com baixo nível de escolaridade e de capacitação, possibilitando um rápido acesso ao trabalho de mão de obra, muitas vezes não qualificada. O objetivo do Projeto Reconstruindo a Cidadania é promover preparação e a capacitação, para as pessoas em vulnerabilidade social e/ou trabalhadores na construção civil, nas categorias profissionais pertinentes às equipes de obras, proporcionando oportunidades de integração e compreensão do ambiente de trabalho, para melhor inserção no meio social e do trabalho. O Módulo, intitulado Pintura Imobiliária e Moveleira, promove a capacitação para as atividades de pintura imobiliária e moveleira.

**Palavras-chave:** Construção Civil, Pintura, Capacitação.

### 1 INTRODUÇÃO

O Projeto Reconstruindo a cidadania, está presente desde o ano de 2013, atuando principalmente na cidade de Criciúma, mas também abrangendo algumas cidades do entorno, como Cocal do Sul e Jacinto Machado.

O objetivo principal é promover integração em conjunto com capacitação técnica e fundamentando-se em conceitos de moral e ética, para que assim, de fato, possamos contribuir efetivamente com a construção de uma sociedade mais instruída e respeitosa.

O módulo intitulado Pintura Imobiliária e Moveleira, consiste em um curso, de 30 horas/aula, sendo uma preparação para pintura, tanto da linha imobiliária quanto da moveleira. São um total de 10 encontros, com duração de 03 horas cada, realizados semanalmente. Sendo os 05 primeiros, totalmente teóricos e ministrados

<sup>1</sup> Unesc – Universidade do Extremo sul Catarinense UNACET – Engenharia Civil professores/as Monica Elizabeth Daré.

<sup>2</sup>



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



pelos extensionistas do Projeto, e os 05 últimos, são práticos, realizados na Empresa Farben Tintas, parceira do projeto e que fornece toda a estrutura de laboratórios e também o técnico em pinturas, que ministra as aulas práticas.

No total, o projeto Reconstruindo a Cidadania, já capacitou um número de 77 Integrantes, e o curso continua a existir, contribuindo com a integração da sociedade em geral e fornecendo cada vez mais qualificação para futuros integrantes do mercado de trabalho.

## 2 METODOLOGIA

O Projeto reconstruindo a cidadania, tem seu principal módulo o Curso de Preparação para Pintura imobiliária e Moveleira, e consiste de 3 etapas principais. A etapa um trata-se da divulgação do curso para inscrições, a etapa 02 é a realização das aulas teóricas e a etapa 03 refere-se as etapas práticas.

Os recursos utilizados para etapa de divulgação foram cartazes com fotos, flyers, divulgação em uma rádio local, convites em redes sociais e uma postagem em um site de notícias local. A parte de inscrição dos alunos foi controlada pela instituição Bairro da Juventude parceira do projeto, em conjunto com os extensionistas.

As aulas teóricas, foram todas feitas e executadas pelos extensionistas da Unesc. A sala de aula foi cedida pela Instituição Bairro da Juventude, parceira do projeto. E para aplicação das aulas foram utilizadas figuras, slides, apostilas para os participantes, projetores, vídeos educativos sobre o tema, utilização de atividade dinâmica no primeiro encontro para deixar os alunos mais à vontade além de equipamentos e materiais para a pintura com o objetivo dos integrantes do curso terem seu primeiro contato.

Quanto as aulas práticas, foram realizados nos Laboratórios da Empresa parceira do projeto, Farben Tintas. Quem conduziu as aulas foi o Técnico especializado em Pinturas, e para o desenvolvimento das aulas, foram utilizados pistola de pintura, diversos tipos de tintas, Madeira MDF e EPIS (Jaleco e óculos).

## 3 DESENVOLVIMENTO



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual de Maracá de Paraná  
Instituto de Ciências - PROEX**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
Universidade Federal  
de Integração  
de Ciências e Letras

O projeto realiza 01 curso do módulo Pintura Imobiliária e Moveleira por semestre, cada um desses cursos, tem uma carga horária de 30 horas/aula, que são divididas em 10 encontros com 03 horas de duração cada. Os 05 primeiros encontros são teóricos e os 05 últimos são práticos, no qual, os alunos realizam a pintura aplicada com pistola em peças de madeira MDF que simulam o móvel.

Nem sempre é viável devido a carga horária e a dificuldade de reunir todos os alunos, mas procura-se sempre promover uma visita a fábrica Farben Tintas, para um melhor entendimento do processo de fabricação das tintas por parte dos participantes. E no primeiro semestre de 2017, tivemos a felicidade de conseguir uma escola local, que necessitava renovar a pintura em seu parquinho de brinquedos, e esse serviço foi realizado pelos alunos do curso, orientados pelos extensionistas e com todo o material cedido pela Empresa Farben Tintas.

**Figura 01** –Alunos em aula teórica.



(Fonte: O Autor.)

**Figura 3** – Alunos em aula realizada no laboratório.



(Fonte: O Autor.)

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O Curso lecionado no primeiro semestre de 2017 teve um número inicial de

24 alunos inscritos, porém desses 24, apenas 17 compareceram no primeiro dia de aula. Através de ligações, os extensionistas entraram em contato com os integrantes desistentes e grande parte desses afirmaram que a participação no curso tornou-se inviável devido a carga horário de trabalho e por consequência o cansaço. Uma pequena parcela afirmou estar passando por problemas particulares.

Dos 17 que iniciaram no curso, houve apenas mais uma desistência. O mesmo assistiu as duas primeiras aulas e entrou em contato com a equipe do projeto e alegou que um problema particular, no qual sua avó estava em estado grave de saúde e ele estava ajudando a cuida-la e acompanhando-a no hospital e isso iria tornar inviável a continuidade dele no Curso. A equipe com todo o bom senso entendeu o parecer do aluno, e o convidou para o próximo curso que irá ser realizado no segundo semestre de 2017, caso a situação em que ele encontra-se tivesse um desfecho.

Os 16 restantes, todos concluíram o curso, e receberam o diploma cedido pela Unesc e pela Farben Tintas, de Preparação para Serviços de Pintura Moveleira e Mobiliária.

#### 4 EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO

Todo esse processo da realização de um projeto, foram de excelente valia para todas as partes envolvidas.

Os extensionistas, tiveram que lidar com as dificuldades do gerenciamento e execução de um projeto, visto que, transformar ideias em realizações é uma tarefa árdua, ainda mais, tratando-se de um Curso Preparatório, onde tínhamos que lidar com processos de divulgação do curso, inscrições, estrutura organizacional e financeira, e por fim ministrar as aulas. Mas com muito esforço, dedicação e auxílio do professor orientador e das instituições parceiras, os desafios foram encarados e vencidos, agregando enorme valor a formação dos extensionistas envolvidos.

Já os alunos do Curso, acabaram por adquirir uma capacitação preparatório para serviços em pintura moveleira e imobiliária de uma forma totalmente gratuita e acessível para qualquer público maior de 18 anos.

E o ganho de todas partes envolvidas, foram as amizades feitas e as experiências



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual de Maringá  
Paraná**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
do Paraná

vividas durante esse período de tempo que foi curto porém suficiente para construir relações sólidas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento, a organização e a implantação do projeto comprovaram a viabilidade e o êxito de parcerias da universidade com empresas locais e instituições públicas. A constatação das dificuldades, por parte dos alunos participantes do curso, de compatibilizar o horário do curso com o horário de trabalho oferecido pelas empresas, promoveu uma reflexão quanto a alteração do turno para as aulas. Em 2017 as aulas foram lecionadas no turno noturno para possibilitar horários mais flexíveis para os alunos que iriam receber o curso. Constatou-se a relevância da universidade ter ido até as comunidades locais onde os participantes se sentem a vontade para discussão relacionada com a temática de seu trabalho. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de interação com o ambiente de trabalho.

## REFERÊNCIAS

- a) Livros: **Treinamento das Equipes de Obras para a implantação de Sistema de Qualidade**  
PAIVA, Mônica Souto de; SALGADO, Mônica Santos. **Treinamento das Equipes de Obras para a implantação de Sistema de Qualidade**. In: III SIBRAGEP. UFScar. São Carlos – SP, 2003
- b) Capítulo de livro:  
BRANDT, Paulo Roberto. Geração de energia para o desenvolvimento regional no médio vale do Itajaí. In: Desenvolvimento e meio ambiente em Santa Catarina: a questão ambiental em escala local/regional, Joinville: Ed. UNIVILLE, 2006. p.[119]-125.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

